Anais do 12º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade
29 de maio a 02 de junho de 2013 | Hangar Centro de Convenções e Feiras da Amazônia | Belém | Pará
PROMOÇÃO SBMFC APAMFC

PÔSTER

Pesquisa

Infecção pelo HCV em usuários de cocaína no Pará, Norte do Brasil

Suzy Danielle Barbosa Pacheco. Universidade Federal do Pará (UFPA). sudbp1@yahoo.com.br
José Alexandre Rodrigues de Lemos. Universidade Federal do Pará (UFPA). lemos@ufpa.br
Aldemir Branco de Oliveira Filho. Universidade Federal do Pará (UFPA). olivfilho@ufpa.br

Introdução: Na América do Sul, a maconha e a cocaína são as drogas ilícitas mais consumidas. Estudos têm demonstrado que usuários de cocaína são vulneráveis a infecção pelo vírus da hepatite C (HCV), em especial pelo compartilhamento de parafernália de uso de cocaína. No norte do Brasil, a situação epidemiológica da infecção pelo HCV em usuários de cocaína ainda é desconhecida.
Objetivos: Este estudo determinou a prevalência, a frequência genotípica e os fatores de risco à infecção pelo HCV em usuários de cocaína injetável (UCI) e não-injetável (UCNI) no Estado do Pará, Norte do Brasil.
Metodologia ou Descrição da Experiência: Este estudo selecionou UCI e UCNI atendidos em clínicas para tratamento de dependência química e em áreas urbanas de consumo de drogas ilícitas no Pará entre 2009 a 2011. O diagnóstico da infecção pelo HCV foi realizado por ELISA e PCR em tempo real. A genotipagem das cepas virais foi estabelecida por sequenciamento de nucleotídeos seguida de análise filogenética. Os dados epidemiológicos foram coletados por meio de entrevista utilizando questionário específico. Os fatores de risco à infecção pelo HCV foram determinados por regressão logística simples e múltipla seguido de estatística Hosmer-Lemeshow.
Resultados: Este estudo selecionou 384 usuários de cocaína, dos quais 80 UCI e 304 UCNI. A maioria dos usuários de cocaína podem ser caracterizados: solteiro, sexo masculino, idade superior a 35 anos, baixo nível de escolaridade e renda mensal inferior a R$415. A prevalência de RNA-HCV em UCI e UCNI foi de 46,3% e 27,3%, respectivamente. Somente 4 usuários de cocaína apresentaram resultados discordante de ELISA e PCR. A análise filogenética revelou prevalência marcante dos genótipos 1 (73,3%) e 3 (26,7%). A modelagem estatística mostrou associação da infecção pelo HCV com tatuagem, uso compartilhado da parafernália de uso de cocaína, uso diário de cocaína e longa história de uso de cocaína.
Conclusão ou Hipóteses: Este estudo identificou elevada prevalência de infecções pelo HCV em UCI e UCNI no Pará, sendo a maioria das infecções ocasionadas pelo genótipo 1. Além disso, revelou informações epidemiológicas relevantes para controle e prevenção da difusão do HCV nesse grupo populacional.

Palavras-chave: HCV. Epidemiologia. Usuários de Cocaína.